



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
*Secretaria do Planejamento
e Gestão*



PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO & REGIONALIZADO

**CADERNO REGIONAL
VALE DO JAGUARIBE
2019**



GOVERNADOR

Camilo Sobreira de Santana

VICE-GOVERNADORA

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

| | |
|--|---|
| Casa Civil | José Élcio Batista |
| Procuradoria-Geral do Estado | Juvêncio Vasconcelos Viana |
| Controladoria e Ouvidoria-Geral do Estado | Aloísio Barbosa de Carvalho Neto |
| Secretaria de Administração Penitenciária | Luís Mauro Albuquerque Araújo |
| Secretaria das Cidades | José Jácome Carneiro Albuquerque |
| Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior | Inácio Francisco de Assis Nunes Arruda |
| Secretaria da Cultura | Fabiano dos Santos |
| Secretaria do Desenvolvimento Agrário | Francisco de Assis Diniz |
| Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Trabalho | Francisco de Queiroz Maia Júnior |
| Secretaria da Educação | Eliana Nunes Estrela |
| Secretaria do Esporte e Juventude | Rogério Nogueira Pinheiro |
| Secretaria da Fazenda | Fernanda Mara de Oliveira Macedo Carneiro Pacobahyba |
| Secretaria da Infraestrutura | Lúcio Ferreira Gomes |
| Secretaria do Meio Ambiente | Artur José Vieira Bruno |
| Secretaria do Planejamento e Gestão | Carlos Mauro Benevides Filho |
| Secretaria da Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos | Maria do Perpétuo Socorro França Pinto |
| Secretaria dos Recursos Hídricos | Francisco José Coelho Teixeira |
| Secretaria da Saúde | Carlos Roberto Martins Rodrigues Sobrinho |
| Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social | André Santos Costa |
| Secretaria do Turismo | Arialdo de Mello Pinho |
| Controladoria Geral de Disciplina dos Órgãos de Segurança Pública e Sistema Penitenciário | Cândida Maria Torres de Melo Bezerra |



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

*Secretaria do Planejamento
e Gestão*

Secretário

Carlos Mauro Benevides Filho

Secretário Executivo de Planejamento e Orçamento

Flavio Ataliba Flexa Daltro Barreto

Coordenadoria de Planejamento, Orçamento e Gestão

Marcos Medeiros de Vasconcellos

Raimundo Avilton Meneses Júnior

Régis Meireles Benevides

EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO

SEPLAG

Coordenação

Raimundo Avilton Meneses Júnior

Orientação

Lara Maria Silva Costa

Elaboração

Francisca Maria Souza Moreira

Francisco Menezes de Freitas

Maria Lúcia Holanda Gurjão

Sandra Maria Braga

Virgínia Dantas Teixeira

Colaboração

Débora de Freitas Viégas

Giulia Cruz Correa

Isabelly Campos Egot

Marcello Gonçalves Milliole

Nathalia Cardoso Laquini

Thiago Teixeira de Castro Piovan

IPECE

Cleyber Nascimento de Medeiros

Fátima Juvenal de Sousa

APRESENTAÇÃO

O ano de 2019 representa um período de transição no planejamento estadual de médio prazo do Ceará. Ao mesmo tempo em que é o último exercício do Plano Plurianual (PPA) 2016-2019, é o ano de elaboração do PPA 2020-2023.

A partir da experiência adquirida com a implementação do Plano vigente, fundamentado pela orientação para resultados, espera-se que haja um fortalecimento das premissas que continuarão sendo base para a elaboração do novo PPA, de modo a se obter políticas públicas que sejam de fato capazes de transformar a realidade cearense, refletindo as prioridades dos planos setoriais e o diálogo com a sociedade e suas entidades representativas.

O PPA contempla em sua estrutura os eixos de atuação governamental com os respectivos temas de políticas públicas, às quais estarão vinculados os programas que irão retratar a agenda de governo. Essa agenda deve considerar a percepção da sociedade acerca das estratégias necessárias para a promoção do desenvolvimento regional, pelo que o Governo do Estado promoverá uma série de encontros com a população, abrangendo as 14 regiões de planejamento definidas pela Lei Complementar Nº 154/2015, atuando de forma integrada, convergente e colaborativa.

O presente documento, elaborado com o propósito de estimular uma reflexão mais estratégica sobre a Região de Planejamento do Vale do Jaguaribe e promover uma discussão mais qualificada acerca das condicionantes para seu desenvolvimento, está estruturado, além desta apresentação e da introdução, nos seguintes tópicos:

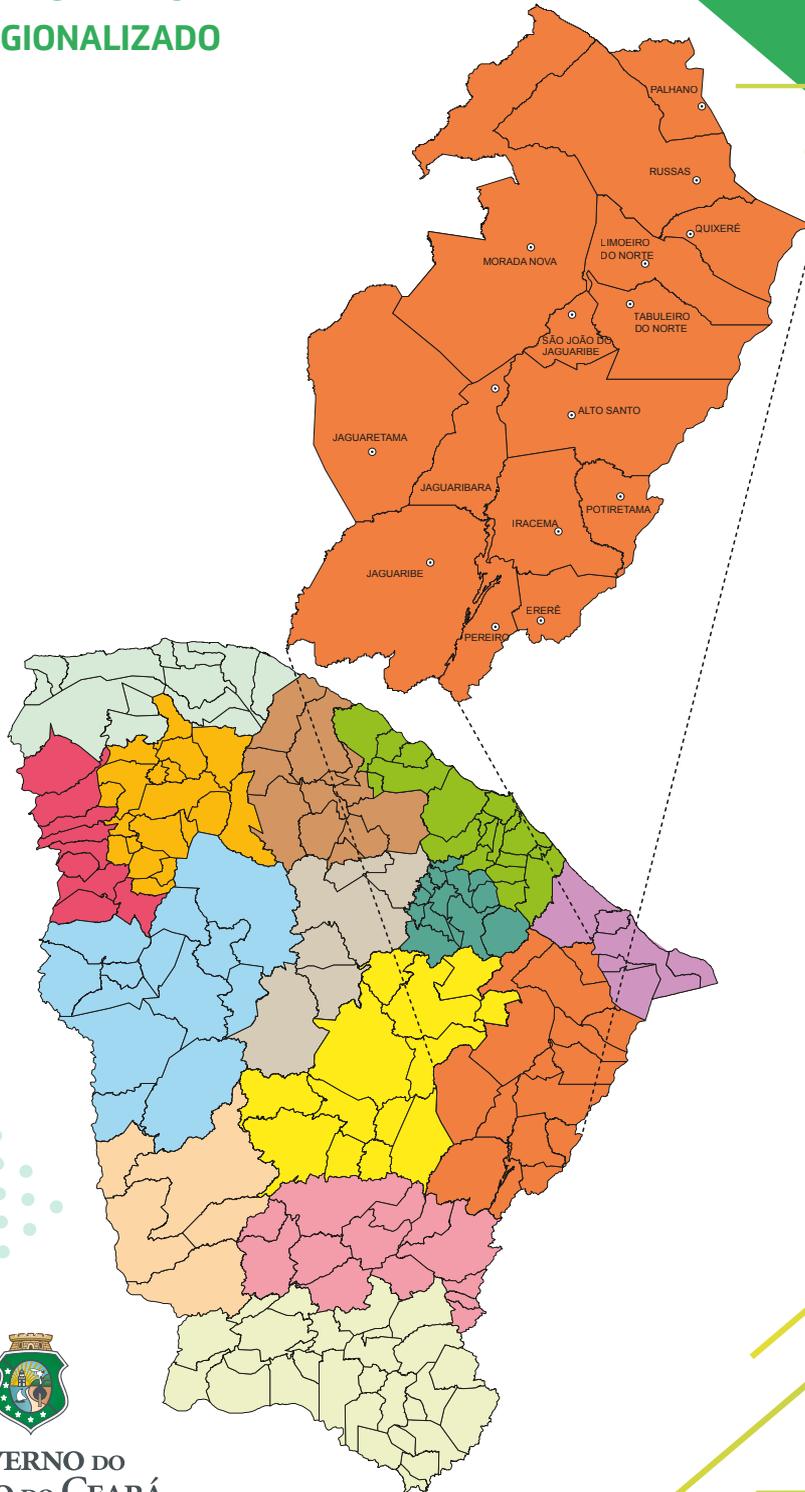
I. Perfil Regional, elaborado pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece), com indicadores relacionados aos aspectos territoriais, demográficos, sociais, econômicos e de infraestrutura da região; e

II. Visão de futuro regionalizada para o Ceará 2050, que relaciona em diversos aspectos os anseios e visões da população para o futuro do estado, considerando as singularidades da região.



**PLANEJAMENTO
PARTICIPATIVO
& REGIONALIZADO**

REGIÃO DE PLANEJAMENTO DO ESTADO DO CEARÁ VALE DO JAGUARIBE



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria do Planejamento
e Gestão

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| APRESENTAÇÃO | 7 |
| INTRODUÇÃO | 10 |
| PERFIL SOCIOECONÔMICO DA REGIÃO | 12 |
| Características Territoriais | 13 |
| Aspectos Demográficos | 13 |
| Indicadores Sociais e Econômicos | 16 |
| Educação..... | 16 |
| Saúde..... | 17 |
| Segurança Pública..... | 21 |
| Habitação | 21 |
| Saneamento | 21 |
| Energia Elétrica..... | 22 |
| Emprego e Renda..... | 22 |
| Economia | 24 |
| Agropecuária | 24 |
| Indústria | 25 |
| Comércio | 26 |
| Prestação de Serviços | 27 |
| Produto Interno Bruto | 28 |
| VISÃO DE FUTURO REGIONALIZADA PARA O CEARÁ 2050 | 30 |
| Área 1: Valor para a Sociedade..... | 31 |
| Área 2: Setores Econômicos | 32 |
| Área 3: Capital Humano..... | 33 |
| Área 4: Prestação Social de Serviços..... | 34 |
| Área 5: Governança Compartilhada | 35 |

INTRODUÇÃO

O Plano Plurianual (PPA) é o instrumento de planejamento governamental que estabelece, de forma regionalizada, as diretrizes, objetivos e metas da Administração Pública do Estado do Ceará, conforme disposto no artigo 165 da Constituição Federal de 1988 e no artigo 203 da Constituição Estadual de 1989.

É o instrumento de planejamento que orienta as escolhas das políticas públicas do estado, adotando as seguintes premissas:

I. Gestão Pública para Resultados: execução de políticas e programas que privilegiem o foco em resultados, em detrimento da ótica centrada exclusivamente no gasto, priorizando ações e contemplando o senso distributivo na alocação dos recursos;

II. Participação cidadã: promoção da interação entre o Estado e o cidadão, com vistas à efetividade das políticas públicas, em um processo de planejamento participativo que extrapola as propostas de campanha;

III. Promoção do desenvolvimento territorial: equilibrando a dimensão territorial, superando os desafios e potencializando oportunidades regionais; e

IV. Intersetorialidade: implementação de políticas públicas articuladas, centradas em territórios, trazendo ganhos para a população, para a organização logística das ações definidas, superando a fragmentação das políticas públicas.

V. Promoção do desenvolvimento com sustentabilidade: alinhada ao conceito global de desenvolvimento, o que demanda um planejamento de políticas públicas que leve em conta a sustentabilidade econômica, ambiental e social do estado.

O Ciclo da Gestão Estratégica, na ótica da Gestão para Resultados (figura 1), é composto pelas etapas de planejamento das políticas públicas, elaboração do orçamento que ditará os limites para execução, seguidos pelo monitoramento e a avaliação das políticas propostas, os quais devem ocorrer continuamente e corrigir, sempre que necessário, os rumos do que foi planejado.



Figura 1 – Ciclo da Gestão Estratégica

O PPA, como mencionado anteriormente, adota a Participação Cidadã como uma premissa para orientação na escolha das políticas públicas do Estado. Assim sendo, o processo participativo está presente na elaboração do plano e deve permanecer durante todo o seu ciclo de gestão. Esse entendimento está alinhado ao conceito de governança pública, que tem por foco não só as entidades públicas isoladamente, mas a articulação e colaboração entre elas e delas com a sociedade civil, possibilitando à administração pública atender às demandas e desafios da sociedade considerando a complexidade dos problemas que se apresentam no mundo moderno.

Diante disso, faz-se necessário promover uma reflexão estratégica sobre o futuro desejado para o Estado do Ceará a partir de uma perspectiva regionalizada, possibilitando à população representante e conhecedora da realidade de sua região formular os resultados esperados em diversas dimensões, dentre as quais social, econômica, ambiental e territorial.

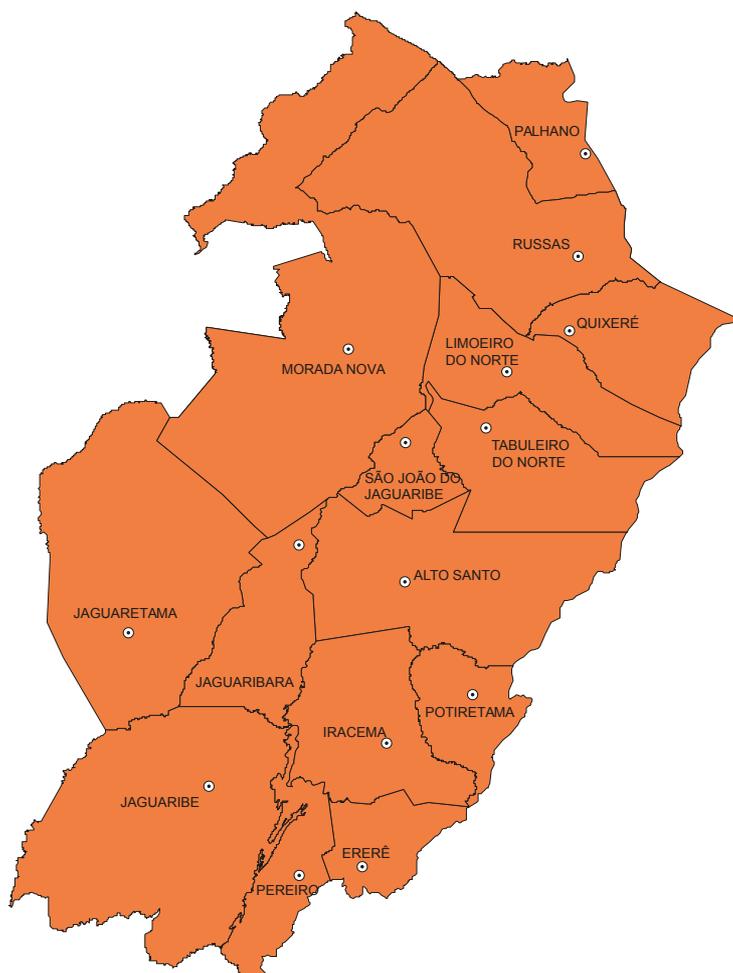
É nesse contexto que o estado, por meio da Plataforma Estratégica de Desenvolvimento de Longo Prazo - Ceará 2050, realizou em 2018 uma jornada pelas 14 regiões de planejamento do Ceará para promover o engajamento e o levantamento de insumos estratégicos junto aos representantes da sociedade civil, obtendo as diretrizes para concepção de um plano estratégico que tem como fundamento a gestão democrática, participativa e de amplo protagonismo social para alcance de resultados transformadores para a sociedade cearense.

Os insumos obtidos a partir do referido processo na Região do Vale do Jaguaribe são apresentados no capítulo final deste documento, a fim de que as reflexões levantadas à época possam ser utilizadas como subsídio para a elaboração das diretrizes regionais que irão compor a base estratégica do PPA 2020-2023, cujos resultados esperados deverão estar alinhados com a visão de futuro e objetivos estratégicos declarados no Ceará 2050.

PERFIL SOCIOECONÔMICO DA REGIÃO

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece) disponibiliza para o governo e a sociedade o “Perfil das Regiões de Planejamento” com o intuito de possibilitar uma análise regional dos indicadores, subsidiando o planejamento, a implementação, o monitoramento e a avaliação de políticas públicas no estado. O referido estudo reúne um conjunto de informações relativas às principais características geográficas, demográficas e socioeconômicas das regiões de planejamento do Ceará, criadas pela Lei Complementar nº 154, de 20 de outubro de 2015.

A partir deste trabalho, que aborda, de forma ampla, aspectos territoriais, demográficos, sociais, econômicos e de infraestrutura para cada uma das 14 regiões de planejamento atinentes aos anos de 2010 e 2018, ou o mais próximo temporalmente destes anos, apresenta-se neste documento uma seleção dos principais indicadores que caracterizam o perfil socioeconômico da Região do Vale do Jaguaribe.



CARACTERÍSTICAS TERRITORIAIS

Área e ano de criação, segundo os municípios da Região

| Região de Planejamento | Área (km²) | Ano de Criação do Município |
|--------------------------|------------------|-----------------------------|
| Vale do Jaguaribe | 15.006,77 | - |
| Alto Santo | 1.338,21 | 1957 |
| Ererê | 382,71 | 1987 |
| Iracema | 821,25 | 1951 |
| Jaguaretama | 1.759,40 | 1865 |
| Jaguaribara | 668,74 | 1957 |
| Jaguaribe | 1.876,81 | 1833 |
| Limoeiro do Norte | 750,07 | 1868 |
| Morada Nova | 2.779,25 | 1876 |
| Palhano | 440,38 | 1958 |
| Pereiro | 433,51 | 1842 |
| Potiretama | 410,34 | 1987 |
| Quixeré | 613,58 | 1957 |
| Russas | 1.590,26 | 1766 |
| São João do Jaguaribe | 280,46 | 1957 |
| Tabuleiro do Norte | 861,83 | 1957 |

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

População residente recenseada, segundo a situação do domicílio e sexo da Região – 2000 – 2010

| Discriminação | 2000 | | 2010 | |
|---------------|----------------|------------------|----------------|------------------|
| | Número | % sobre o Estado | Número | % sobre o Estado |
| Total | 349.776 | 4,71 | 375.019 | 4,44 |
| Urbana | 185.296 | 3,49 | 219.659 | 3,46 |
| Rural | 164.480 | 7,78 | 155.360 | 7,38 |
| Homens | 174.069 | 4,8 | 185.873 | 4,51 |
| Mulheres | 175.707 | 4,62 | 189.146 | 4,37 |

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Censo Demográfico.

Estimativa da população, segundo os municípios da Região – 2018

| Região de Planejamento | Estimativa da população | % de Participação |
|--------------------------|-------------------------|-------------------|
| Vale do Jaguaribe | 393.378 | 100,00 |
| Alto Santo | 17.096 | 4,35 |
| Ererê | 7.211 | 1,83 |
| Iracema | 14.227 | 3,62 |
| Jaguaretama | 18.102 | 4,6 |
| Jaguaribara | 11.359 | 2,89 |
| Jaguaribe | 34.729 | 8,83 |
| Limoeiro do Norte | 59.278 | 15,07 |
| Morada Nova | 62.069 | 15,78 |
| Palhano | 9.348 | 2,38 |
| Pereiro | 16.281 | 4,14 |
| Potiretama | 6.400 | 1,63 |
| Quixeré | 22.008 | 5,59 |
| Russas | 76.884 | 19,54 |
| São João do Jaguaribe | 7.691 | 1,96 |
| Tabuleiro do Norte | 30.695 | 7,8 |

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Indicadores demográficos – 2000 - 2010

| Discriminação | Indicadores Demográficos | | | |
|--------------------------|--------------------------|--------|--------|--------|
| | 2000 | | 2010 | |
| | Região | Estado | Região | Estado |
| Taxa de urbanização (%) | 52,98 | 71,53 | 58,57 | 75,09 |
| Razão de dependência (2) | 55,75 | 54,38 | 44,37 | 43,72 |
| 0 a 14 anos | 21,83 | 22,47 | 16,76 | 17,65 |
| 15 a 64 anos | 52,94 | 52,68 | 58,32 | 57,73 |
| 65 ou mais | 7,26 | 6,17 | 8,58 | 7,59 |
| Razão de sexo (1) | 99,07 | 95,41 | 98,27 | 95,10 |

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Censo Demográfico – 2000/2010.

(1) Representa o número de homens para cada 100 mulheres.

(2) Razão entre a população potencialmente inativa (0 a 14 anos e 65 anos ou mais) e a população potencialmente ativa (15 a 64 anos). A razão de dependência demográfica pressupõe que jovens e idosos de uma população são dependentes economicamente dos demais.

Densidade demográfica e taxa geométrica segundo os municípios da Região – 2008 - 2018

| Região de Planejamento | Densidade demográfica (hab./km ²) | | Taxa média geométrica de crescimento anual da população (%) |
|--------------------------|---|--------------|---|
| | 2008 | 2018 | |
| Vale do Jaguaribe | 25,49 | 26,21 | 0,28 |
| Alto Santo | 30,40 | 12,78 | -8,30 |
| Ererê | 37,85 | 18,84 | -6,74 |
| Iracema | 36,39 | 17,32 | -7,15 |
| Jaguaretama | 20,90 | 10,29 | -6,84 |
| Jaguaribara | 30,66 | 16,99 | -5,73 |
| Jaguaribe | 38,77 | 18,50 | -7,13 |
| Limoeiro do Norte | 148,09 | 79,03 | -6,09 |
| Morada Nova | 45,55 | 22,33 | -6,88 |
| Palhano | 41,66 | 21,23 | -6,52 |
| Pereiro | 72,82 | 37,56 | -6,41 |
| Potiretama | 33,10 | 15,60 | -7,25 |
| Quixeré | 63,62 | 35,87 | -5,57 |
| Russas | 84,29 | 48,35 | -5,41 |
| São João do Jaguaribe | 60,77 | 27,42 | -7,65 |
| Tabuleiro do Norte | 68,16 | 35,62 | -6,28 |

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

INDICADORES SOCIAIS E ECONÔMICOS

Educação

Indicadores educacionais no Ensino Fundamental, segundo os municípios da Região – 2017

| Região de Planejamento | Taxa de Aprovação (%) | Taxa de Abandono (%) | Taxa de Reprovação (%) | Taxa de distorção idade/Série (%) |
|------------------------|-----------------------|----------------------|------------------------|-----------------------------------|
| Alto Santo | 94,9 | 1,2 | 3,9 | 10,1 |
| Ererê | 91,5 | 1,4 | 7,1 | 8,7 |
| Iracema | 98,2 | 0,4 | 1,5 | 3,2 |
| Jaguaretama | 91,7 | 1,7 | 6,6 | 9,6 |
| Jaguaribara | 95,1 | 1,5 | 3,4 | 10,7 |
| Jaguaribe | 97,8 | 0,8 | 1,4 | 8,4 |
| Limoeiro do Norte | 92,7 | 1,1 | 6,2 | 9,4 |
| Morada Nova | 86,2 | 2,3 | 11,5 | 18,0 |
| Palhano | 96,8 | 0,4 | 2,8 | 4,3 |
| Pereiro | 90,0 | 0,9 | 9,1 | 15,6 |
| Potiretama | 97,6 | 1,0 | 1,4 | 5,7 |
| Quixeré | 95,6 | 1,1 | 3,3 | 7,5 |
| Russas | 96,6 | 0,2 | 3,2 | 8,7 |
| São João do Jaguaribe | 96,3 | 1,5 | 2,2 | 8,8 |
| Tabuleiro do Norte | 96,3 | 0,6 | 3,0 | 6,6 |

Fonte: Secretaria da Educação (SEDUC)

Indicadores educacionais no Ensino Médio, segundo os municípios da Região - 2017

| Região de Planejamento | Taxa de Aprovação (%) | Taxa de Abandono (%) | Taxa de Reprovação (%) | Taxa de distorção idade/Série (%) |
|------------------------|-----------------------|----------------------|------------------------|-----------------------------------|
| Alto Santo | 80,9 | 13,4 | 5,7 | 16,2 |
| Ererê | 90,9 | 4,6 | 4,6 | 17,8 |
| Iracema | 95,1 | 1,6 | 3,3 | 7,3 |
| Jaguaretama | 93,1 | 3,0 | 3,9 | 13,6 |
| Jaguaribara | 95,1 | 3,7 | 1,2 | 16,3 |
| Jaguaribe | 95,2 | 2,7 | 2,1 | 19,7 |
| Limoeiro do Norte | 86,3 | 6,6 | 7,1 | 15,8 |
| Morada Nova | 85,7 | 9,0 | 5,3 | 31,5 |
| Palhano | 86,7 | 8,1 | 5,2 | 15,9 |
| Pereiro | 88,9 | 0,6 | 10,5 | 17,3 |
| Potiretama | 93,3 | 5,9 | 0,8 | 14,7 |
| Quixeré | 87,3 | 7,2 | 5,5 | 17,9 |
| Russas | 90,7 | 5,6 | 3,8 | 17,5 |
| São João do Jaguaribe | 86,6 | 12,8 | 0,5 | 25,8 |
| Tabuleiro do Norte | 90,6 | 6,3 | 3,1 | 17,4 |

Fonte: Secretaria da Educação (SEDUC)

Saúde

Profissionais de saúde, ligados ao Sistema Único de Saúde (SUS), segundo a Região – 2016/2017

| Tipo e nível de escolaridade | 2016 | | 2017 | |
|-------------------------------|--------------|---------------|--------------|---------------|
| | Número | % | Número | % |
| Total | 2.924 | 100,00 | 3.095 | 100,00 |
| Nível superior | 1.055 | 36,08 | 1.175 | 37,96 |
| Médicos | 373 | 12,76 | 417 | 13,47 |
| Dentistas | 132 | 4,51 | 155 | 5,01 |
| Enfermeiros | 322 | 11,01 | 358 | 11,57 |
| Outros | 155 | 5,30 | 245 | 7,92 |
| Nível médio | 1.869 | 63,92 | 1.920 | 62,04 |
| Agentes comunitários de saúde | 855 | 29,24 | 888 | 28,69 |
| Outros | 1.014 | 34,68 | 1.032 | 33,34 |

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA)

Nota: Profissionais de saúde cadastrados em unidades de entidades públicas e privadas

Médicos, enfermeiros e dentistas por mil habitantes, segundo os municípios da Região – 2017

| Região de Planejamento | Indicadores de Saúde | | |
|--------------------------|--------------------------|------------------------------|----------------------------|
| | Médicos (por mil hab) | Enfermeiros (por mil hab) | Dentistas (por mil hab) |
| Vale do Jaguaribe | 1,07 | 0,92 | 0,40 |
| Alto Santo | 0,77 | 0,65 | 0,41 |
| Ererê | 0,70 | 0,98 | 0,42 |
| Iracema | 1,35 | 1,35 | 0,50 |
| Jaguaretama | 0,72 | 1,00 | 0,56 |
| Jaguaribara | 0,89 | 0,89 | 0,35 |
| Jaguaribe | 0,67 | 0,75 | 0,32 |
| Limoeiro do Norte | 1,63 | 1,02 | 0,59 |
| Morada Nova | 1,19 | 0,60 | 0,18 |
| Palhano | 0,75 | 1,08 | 0,43 |
| Pereiro | 0,93 | 0,80 | 0,37 |
| Potiretama | 0,79 | 1,10 | 0,31 |
| Quixeré | 0,69 | 0,69 | 0,50 |
| Russas | 1,24 | 1,07 | 0,35 |
| São João do Jaguaribe | 0,79 | 1,05 | 0,52 |
| Tabuleiro do Norte | 0,72 | 1,15 | 0,43 |

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA)

Gestantes no Programa Saúde da Família (PSF) – 2015

| Discriminação | Gestantes | |
|--|-----------|------------------|
| | Número | % sobre o Estado |
| Pessoas Cadastradas | 366.733 | 5,10 |
| Cadastradas menores de 20 anos de idade | 328 | 4,74 |
| Acompanhadas com vacina em dia | 1.656 | 5,01 |
| Acompanhadas com pré-natal no 1º trimestre | 1.519 | 5,10 |

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA)

Unidades, leitos e profissionais de saúde por mil habitantes, segundo os municípios da Região – 2017

| Região de Planejamento | Indicadores de Saúde | | |
|--------------------------|---------------------------------|----------------------|--------------------------------------|
| | Unidades de saúde (por mil hab) | Leitos (por mil hab) | Profissionais de saúde (por mil hab) |
| Vale do Jaguaribe | 0,60 | 2,22 | 7,92 |
| Alto Santo | 0,59 | 1,94 | 6,30 |
| Ererê | 0,70 | 1,26 | 10,05 |
| Iracema | 0,78 | 2,27 | 10,19 |
| Jaguaretama | 0,78 | 1,11 | 9,63 |
| Jaguaribara | 0,62 | 3,63 | 8,06 |
| Jaguaribe | 0,61 | 0,90 | 8,59 |
| Limoeiro do Norte | 0,49 | 2,07 | 8,59 |
| Morada Nova | 0,54 | 2,45 | 6,32 |
| Palhano | 1,18 | 0,97 | 8,94 |
| Pereiro | 0,68 | 1,55 | 7,98 |
| Potiretama | 0,94 | 2,05 | 7,55 |
| Quixerê | 0,41 | 1,28 | 7,36 |
| Russas | 0,56 | 3,43 | 7,75 |
| São João do Jaguaribe | 0,66 | 3,94 | 9,58 |
| Tabuleiro do Norte | 0,62 | 2,07 | 7,54 |

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA)

Casos confirmados das doenças de notificação compulsória – 2017

| Discriminação | Casos confirmados das doenças de notificação compulsória | |
|--------------------------|--|------------------|
| | Número | % sobre o Estado |
| Aids | 14 | 1,56 |
| Dengue | 1.467 | 5,86 |
| Hanseníase | 53 | 3,41 |
| Hepatite viral | 10 | 2,43 |
| Leishimaniose tegumentar | 3 | 0,75 |
| Leishimaniose visceral | 1 | 0,26 |
| Leptospirose | 2 | 7,41 |
| Meningite | 9 | 2,36 |
| Tuberculose | 59 | 1,29 |

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA)

Taxa de internação por AVC Total e Acima de 40 anos, segundo os municípios da Região – 2017

| Região de Planejamento | Taxa de internação por AVC por dez mil habitantes | |
|--------------------------|---|----------------------------|
| | Total | População acima de 40 anos |
| Vale do Jaguaribe | 10,1 | 29,3 |
| Alto Santo | 3,5 | 10,9 |
| Ererê | 5,6 | 17,1 |
| Iracema | 7,8 | 20,6 |
| Jaguaretama | 6,1 | 17,7 |
| Jaguaribara | 8,9 | 28,1 |
| Jaguaribe | 8,4 | 23,6 |
| Limoeiro do Norte | 6,3 | 18,9 |
| Morada Nova | 9,3 | 24,9 |
| Palhano | 28,0 | 80,1 |
| Pereiro | 8,0 | 18,7 |
| Potiretama | 4,7 | 15,3 |
| Quixeré | 5,5 | 17,3 |
| Russas | 18,8 | 62,1 |
| São João do Jaguaribe | 10,5 | 21,1 |
| Tabuleiro do Norte | 8,2 | 20,5 |

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA)

Nota: AVC (Acidente Vascular Cerebral)

Taxa de mortalidade infantil, segundo os municípios da Região – 2017

| Região de Planejamento | Taxa de Mortalidade Infantil | | |
|--------------------------|------------------------------|--------------|---------------------------|
| | Neonatal | Pós-neonatal | Menores de 1 ano de idade |
| Vale do Jaguaribe | 11,6 | 3,2 | 14,8 |
| Alto Santo | 25,2 | 6,3 | 31,4 |
| Ererê | 58,8 | | 58,8 |
| Iracema | 36,8 | | 36,8 |
| Jaguaretama | 10,6 | 10,6 | |
| Jaguaribara | 7,4 | 7,4 | 14,7 |
| Jaguaribe | 10,3 | 4,1 | 14,4 |
| Limoeiro do Norte | 10,1 | 1,3 | 11,4 |
| Morada Nova | 8,0 | 1,3 | 9,3 |
| Palhano | 10,2 | 10,2 | 20,4 |
| Pereiro | 12,7 | | 12,7 |
| Potiretama | | | |
| Quixeré | 14,8 | | 14,8 |
| Russas | 12,2 | 5,1 | 17,3 |
| São João do Jaguaribe | 12,0 | | 12,0 |
| Tabuleiro do Norte | 11,3 | 2,8 | 14,1 |

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA)

Segurança Pública

Taxa de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI) e Contra o Patrimônio (CVP) por 100 mil habitantes na Região e Estado – 2011-2016

| Ano | Taxas de Crimes Violentos (%) | | | |
|------|-------------------------------|--------|-------------------------|--------|
| | Letais e intencionais (1) | | Contra o patrimônio (2) | |
| | Região | Estado | Região | Estado |
| 2011 | 34,02 | 32,88 | 84,26 | 414,56 |
| 2012 | 42,53 | 43,33 | 102,93 | 577,71 |
| 2013 | 64,40 | 50,07 | 128,80 | 585,68 |
| 2014 | 62,60 | 50,20 | | |
| 2015 | 65,98 | 45,13 | 290,72 | 684,65 |
| 2016 | 64,21 | 38,01 | 440,19 | 810,62 |

Fonte: Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS)

Nota: As informações do ano de 2015 correspondem apenas ao período de julho a Dezembro.

(1) Crimes Violentos Letais e Intencionais: soma de crimes de homicídio doloso, lesão corporal seguida de morte e roubo seguido de morte (Latrocínio).

(2) Crimes Violentos Contra o Patrimônio: inclui todos os tipos de roubo, exceto latrocínio.

Habitação

Domicílios particulares ocupados, segundo a situação – 2010

| Discriminação | Domicílios particulares ocupados | |
|---------------|----------------------------------|------------------|
| | Número | % sobre o Estado |
| Total | 110.602 | 4,68 |
| Rural | 44.279 | 7,97 |
| Urbana | 66.323 | 3,67 |

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Saneamento

Dados gerais de abastecimento de água – 2017

| Discriminação | Abastecimento de água | |
|------------------------------------|-----------------------|----------------|
| | Número | % sobre Estado |
| Ligações reais | 49.224 | 2,68 |
| Ligações ativas | 45.622 | 2,79 |
| Extensão da rede distribuidora (m) | 554.381 | 3,84 |
| Volume produzido (m ³) | 7.290.946 | 2,02 |

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE)

Dados gerais de esgotamento sanitário – 2017

| Discriminação | Esgotamento sanitário | |
|-------------------------------|-----------------------|----------------|
| | Número | % sobre Estado |
| Ligações reais | 9.323 | 1,41 |
| Ligações ativas | 8.203 | 1,38 |
| Extensão da rede coletora (m) | 107.714 | 2,28 |

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE)

Energia Elétrica

Consumo e consumidores de energia elétrica, segundo as classes - 2017

| Classes de consumo | Consumo de energia elétrica (mwh) | | Consumidores de energia elétrica | |
|--------------------|-----------------------------------|------------------|----------------------------------|------------------|
| | Número | % sobre o Estado | Número | % sobre o Estado |
| Total | 527.411 | 4,68 | 168.264 | 4,84 |
| Residencial | 131.636 | 3,23 | 101.666 | 3,77 |
| Industrial | 72.771 | 3,24 | 393 | 6,69 |
| Comercial | 42.299 | 1,87 | 7.969 | 4,55 |
| Rural | 219.670 | 18,21 | 55.651 | 10,03 |
| Público | 60.377 | 4,09 | 2.559 | 5,40 |
| Próprio | 659 | 4,45 | 26 | 6,67 |

Fonte: ENEL Distribuição Ceará

Emprego e Renda

Empregos formais, segundo a escolaridade – 2017

| Discriminação | Empregos formais | |
|-------------------------|------------------|------------------|
| | Número | % sobre o Estado |
| Total | 38.788 | 2,65 |
| Analfabetos | 405 | 7,26 |
| Ensino fundamental | | |
| Até o 5º ano incompleto | 2.045 | 6,01 |
| 5º ano completo | 1.213 | 4,99 |
| 6º ao 9º ano incompleto | 2.570 | 4,05 |
| Completo | 3.541 | 2,88 |
| Ensino médio | | |
| Incompleto | 2.391 | 3,22 |
| Completo | 19.025 | 2,53 |
| Ensino superior | | |
| Incompleto | 971 | 1,63 |
| Completo | 6.444 | 2,11 |
| Mestrado | 41 | 0,20 |
| Doutorado | 142 | 4,45 |

Fonte: Ministério do Trabalho (MTb) RAIS

Empregos formais, segundo as atividades econômicas e sexo – 2017

| Atividades econômicas | Empregos formais | | | | | |
|---|------------------|--------|----------|------------------|--------|----------|
| | Número | | | % sobre o Estado | | |
| | Total | Homens | Mulheres | Total | Homens | Mulheres |
| Total | 38.788 | 20.173 | 18.615 | 2,65 | 2,50 | 2,83 |
| Extrativa mineral | 102 | 92 | 10 | 3,78 | 3,74 | 4,13 |
| Indústria de transformação | 8.466 | 4.935 | 3.531 | 3,75 | 3,46 | 4,24 |
| Serviços Industriais de Utilidade Pública | 226 | 184 | 42 | 2,49 | 2,44 | 2,75 |
| Construção Civil | 689 | 620 | 69 | 1,22 | 1,21 | 1,41 |
| Comércio | 7.023 | 3.772 | 3.251 | 2,71 | 2,46 | 3,08 |
| Serviços | 6.317 | 3.419 | 2.898 | 1,31 | 1,28 | 1,34 |
| Administração Pública | 13.167 | 4.700 | 8.467 | 3,26 | 2,90 | 3,50 |
| Agropecuária | 2.798 | 2.451 | 347 | 11,99 | 11,94 | 12,42 |

Fonte: Ministério do Trabalho (MTb) RAIS

Comportamento do Emprego Formal, segundo os municípios da Região – 2017

| Região de Planejamento | Admitidos | Desligados | Saldo |
|--------------------------|--------------|--------------|------------|
| Vale do Jaguaribe | 8.887 | 7.944 | 943 |
| Alto Santo | 132 | 189 | -57 |
| Ererê | 5 | 13 | -8 |
| Iracema | 54 | 23 | 31 |
| Jaguaretama | 36 | 56 | -20 |
| Jaguaribara | 81 | 73 | 8 |
| Jaguaribe | 363 | 308 | 55 |
| Limoeiro do Norte | 2.028 | 1.784 | 244 |
| Morada Nova | 1.666 | 929 | 737 |
| Palhano | 60 | 43 | 17 |
| Pereiro | 985 | 318 | 667 |
| Potiretama | 8 | 1 | 7 |
| Quixeré | 707 | 1.047 | -340 |
| Russas | 2.394 | 2.758 | -364 |
| São João do Jaguaribe | 38 | 34 | 4 |
| Tabuleiro do Norte | 330 | 368 | -38 |

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) CAGED

ECONOMIA

Agropecuária

Produção e Valor da Produção Agrícola, segundo os principais produtos – 2017

| Produtos | Produção (t) | | Valor da produção (R\$ mil) | |
|------------------------------------|--------------|------------------|-----------------------------|------------------|
| | Número | % sobre o Estado | Número | % sobre o Estado |
| Cereais, leguminosas e oleaginosas | | | | |
| Arroz (em casca) (1) | 11.510 | 58,13 | 9.763 | 49,32 |
| Fava (em grão) (1) | 60 | 1,67 | 443 | 1,82 |
| Feijão (em grão) (1) | 6.734 | 5,05 | 18.814 | 6,07 |
| Milho (em grão) (1) | 4.919 | 1,32 | 2.987 | 1,28 |
| Outras culturas | | | | |
| Batata-doce (1) | 1.341 | 3,09 | 1.638 | 2,97 |
| Cana-de-açúcar (1) | 23.927 | 3,47 | 1.429 | 1,44 |
| Mandioca (1) | 3.427 | 0,72 | 2.938 | 1,37 |
| Melancia (1) | 1.088 | 3,74 | 516 | 2,97 |
| Melão (1) | 21.654 | 30,67 | 28.150 | 45,35 |
| Tomate (1) | 925 | 0,77 | 2.199 | 0,89 |

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Produção Agrícola Municipal.
(1) Cultura temporária.

Quantidade produzida e valor da produção de origem animal – 2017

| Discriminação | Quantidade produzida | | Valor da produção (R\$ mil) | |
|--------------------------|----------------------|------------------|-----------------------------|------------------|
| | Número | % sobre o Estado | Número | % sobre o Estado |
| Leite (mil l) | 132.837 | 22,99 | 152.036 | 19,10 |
| Mel de abelha (kg) | 460.258 | 25,91 | 4.882 | 24,42 |
| Ovos de galinha (mil dz) | 1.979 | 1,11 | 12.363 | 1,59 |

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Produção da Pecuária Municipal

Indústria

Empresas industriais, segundo os gêneros – 2017

| Discriminação | Empresas industriais | |
|---|----------------------|------------------|
| | Número | % sobre o Estado |
| Total | 1.505 | 3,21 |
| Extrativa mineral | 44 | 10,45 |
| Construção civil | 106 | 3,68 |
| Serviços industriais de utilidade pública | 6 | 1,47 |
| Transformação | 1.367 | 3,13 |
| Minerais não metálicos | 204 | 10,59 |
| Metalurgia | 152 | 4,45 |
| Mecânica | 24 | 5,87 |
| Material elétrico, eletrônico de comunicação | 19 | 2,9 |
| Madeira | 32 | 2,42 |
| Mobiliário | 78 | 2,75 |
| Couros, peles e produtos similares | 8 | 0,89 |
| Química | 33 | 3,46 |
| Material plástico | 7 | 1,63 |
| Têxtil | 15 | 1,45 |
| Vestuário, calçados, artefatos de tecidos, couros e peles | 210 | 1,35 |
| Produtos alimentares | 440 | 5,7 |
| Bebidas | 8 | 2,05 |
| Editorial e gráfica | 78 | 3,69 |
| Outras | 59 | 1,46 |

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ)

Comércio

Estabelecimentos comerciais, segundo as categorias – 2017

| Discriminação | Estabelecimentos comerciais | |
|---|-----------------------------|------------------|
| | Número | % sobre o Estado |
| Total | 8.265 | 4,03 |
| Atacadistas | 80 | 2,08 |
| Varejistas | 8.162 | 4,07 |
| Mercadorias em geral | 1.888 | 5,01 |
| Produtos de gêneros alimentícios | 580 | 4,16 |
| Bebidas | 323 | 4,85 |
| Automóveis, camionetas, utilitários, motocicletas e motonetas | 43 | 4,00 |
| Peças e acessórios para veículos, motocicletas e motonetas | 593 | 4,95 |
| Pneumáticos e câmaras de ar | 37 | 5,96 |
| Bicicletas e triciclos e suas peças e acessórios | 47 | 3,60 |
| Combustíveis, lubrificantes e GLP | 179 | 5,05 |
| Lojas de departamentos, magazines e lojas de variedades | 81 | 2,82 |
| Tecidos, vestuário e artigos de armarinho | 1.616 | 3,36 |
| Calçados, artigos de couro e de viagem | 111 | 4,02 |
| Ótica, relojoaria e joalheria | 143 | 3,49 |
| Máquinas, aparelhos e equipamentos eletroeletrônicos de uso doméstico e pessoal | 86 | 3,72 |
| Máquinas, equipamentos e materiais de informática e comunicação | 217 | 3,17 |
| Artigos fotográficos e cinematográficos, instrumentos musicais e acessórios, discos e fitas | 42 | 3,48 |
| Artigos esportivos, brinquedos e artigos recreativos | 55 | 3,22 |
| Livros, artigos de papelaria, jornais e revistas | 99 | 3,40 |
| Artigos de 'souvenirs', bijuterias e artesanato | 67 | 2,83 |
| Perfumaria e produtos farmacêuticos | 666 | 4,26 |
| Medicamentos veterinários, artigos para animais, ração e animais | 141 | 4,44 |
| Madeira | 41 | 5,77 |
| Artigos de decoração e utilidades domésticas | 152 | 2,65 |
| Material para construção | 501 | 3,97 |
| Reparação de veículos e de objetos pessoais e de uso doméstico | 23 | 4,17 |

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ)

Exportações e Importações – 2017

| Região de Planejamento | Importações (US\$ (Mil FOB)) | | Exportações (US\$ (Mil FOB)) | |
|--------------------------|---------------------------------|---------------|---------------------------------|---------------|
| | Valor | % | Valor | % |
| Vale do Jaguaribe | 12.088 | 100,00 | 12.395 | 100,00 |
| Alto Santo | | | | |
| Ererê | | | | |
| Iracema | | | | |
| Jaguaretama | | | | |
| Jaguaribara | | | | |
| Jaguaribe | 358 | 2,96 | 53 | 0,43 |
| Limoeiro do Norte | 252 | 2,08 | 972 | 7,84 |
| Morada Nova | 1.716 | 14,20 | | |
| Palhano | | | | |
| Pereiro | 2.557 | 21,15 | | |
| Potiretama | | | | |
| Quixeré | 1.539 | 12,73 | 2.160 | 17,43 |
| Russas | 5.667 | 46,88 | 9.209 | 74,30 |
| São João do Jaguaribe | | | | |
| Tabuleiro do Norte | | | | |

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Secretária do Comércio Exterior (SECEX).

Prestação de Serviços

Empresas de serviços, segundo as categorias – 2017

| Discriminação | Empresas de serviços | |
|--|----------------------|------------------|
| | Número | % sobre o Estado |
| Total | 1.180 | 3,12 |
| Transporte e armazenagem | 269 | 7,00 |
| Comunicação | 29 | 3,37 |
| Alojamento e alimentação | 646 | 2,36 |
| Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas | 65 | 3,27 |
| Educação | 6 | 2,65 |
| Saúde e serviços sociais | 27 | 9,00 |
| Outros serviços coletivos, sociais e pessoais | 77 | 3,50 |

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ)

Produto Interno Bruto

Produto Interno Bruto, segundo os municípios da Região - 2016

| Região de Planejamento | Produto Interno Bruto (PIB) | | |
|--------------------------|-----------------------------|-----------------------|------------------------|
| | Valor (R\$) | % em relação a Região | % em relação ao Estado |
| Vale do Jaguaribe | 4.654.001 | 100,00 | 3,36 |
| Alto Santo | 133.551 | 2,87 | 0,10 |
| Ererê | 51.309 | 1,10 | 0,04 |
| Iracema | 124.578 | 2,68 | 0,09 |
| Jaguaretama | 141.955 | 3,05 | 0,10 |
| Jaguaribara | 120.662 | 2,59 | 0,09 |
| Jaguaribe | 451.696 | 9,71 | 0,33 |
| Limoeiro do Norte | 927.621 | 19,93 | 0,67 |
| Morada Nova | 754.066 | 16,20 | 0,54 |
| Palhano | 63.905 | 1,37 | 0,05 |
| Pereiro | 213.294 | 4,58 | 0,15 |
| Potiretama | 49.835 | 1,07 | 0,04 |
| Quixeré | 323.744 | 6,96 | 0,23 |
| Russas | 918.664 | 19,74 | 0,66 |
| São João do Jaguaribe | 96.787 | 2,08 | 0,07 |
| Tabuleiro do Norte | 282.336 | 6,07 | 0,20 |

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

PIB per capita, segundo os municípios da Região – 2012 – 2016

| Região de Planejamento | PIB per capita (R\$) | | | | |
|--------------------------|----------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
| Vale do Jaguaribe | 8.377 | 10.291 | 11.260 | 11.502 | 11.952 |
| Alto Santo | 5.213 | 6.266 | 7.461 | 7.663 | 7.890 |
| Ererê | 4.505 | 5.082 | 6.061 | 6.448 | 7.192 |
| Iracema | 5.817 | 6.532 | 8.315 | 8.493 | 8.837 |
| Jaguaretama | 5.285 | 5.985 | 7.205 | 7.586 | 7.896 |
| Jaguaribara | 9.514 | 11.128 | 12.779 | 12.678 | 10.773 |
| Jaguaribe | 9.004 | 10.023 | 12.111 | 14.033 | 13.091 |
| Limoeiro do Norte | 10.236 | 13.642 | 14.016 | 14.026 | 15.843 |
| Morada Nova | 7.766 | 10.110 | 10.298 | 11.187 | 12.217 |
| Palhano | 4.789 | 5.790 | 6.888 | 6.712 | 6.910 |
| Pereiro | 4.599 | 5.195 | 6.193 | 9.552 | 13.216 |
| Potiretama | 4.662 | 5.113 | 6.347 | 6.865 | 7.864 |
| Quixeré | 13.668 | 23.096 | 23.200 | 17.891 | 14.900 |
| Russas | 10.207 | 10.587 | 11.945 | 12.043 | 12.126 |
| São João do Jaguaribe | 7.002 | 9.286 | 9.600 | 10.607 | 12.619 |
| Tabuleiro do Norte | 6.790 | 7.729 | 8.882 | 8.820 | 9.294 |

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Instituto de Pesquisa e Estratégica Econômica do Ceará (IPECE).

VISÃO DE FUTURO REGIONALIZADA PARA O CEARÁ 2050

O Ceará 2050 é uma iniciativa do Governo do Estado, coordenada pela Universidade Federal do Ceará, por meio da Fundação de Apoio a Serviços Técnicos, Ensino e Fomento a Pesquisas (Astef), e supervisionada pela Secretaria do Planejamento e Gestão do Ceará. Consiste em uma plataforma colaborativa de planejamento estratégico de longo prazo desenvolvida a partir do engajamento de toda a sociedade em busca do desenvolvimento sustentável ideal para o futuro do Ceará, futuro este que é construído mediante promoção de um amplo diálogo, do pleno exercício da democracia, da liberdade de opinião e da responsabilidade pública.

Com o objetivo de garantir representação regional na formulação da visão de futuro e objetivos estratégicos do Ceará 2050, foram realizados eventos nas 14 regiões de planejamento do Estado entre os dias 29 de maio e 05 de julho de 2018, voltados para o engajamento e o levantamento de insumos estratégicos por área de resultado para definição dos sonhos e anseios para o futuro com o envolvimento de representantes da sociedade civil.

Para que a visão de futuro compartilhada e regionalizada seja alcançada no longo prazo, é necessário que o planejamento de médio prazo do Estado esteja alinhado desde a sua concepção às aspirações estabelecidas no Ceará 2050. Assim, a construção do PPA 2020-2023 precisa levar em conta os insumos estratégicos levantados em cada região de planejamento, a fim de que os resultados a serem obtidos com a execução do Plano caminhem na direção correta do que foi estabelecido para um horizonte de tempo maior.

Nesse sentido, apresenta-se a seguir, por área de resultado, o produto¹ dos debates realizados na Região Vale do Jaguaribe, no município de Morada Nova, a fim de que seja considerado, conforme a conveniência, na definição das estratégias regionais do novo PPA:

1 Os textos apresentados encontram-se em sua versão original, sem edição.

ÁREA 1: VALOR PARA A SOCIEDADE

- O Ceará alcançar o maior índice econômico do país com melhor distribuição de renda, salários justo e renda per capita;
- O Ceará com melhor taxa de empregabilidade do Brasil, integralizada, sustentável e qualificada;
- A diminuição das diferenças econômicas entre as regiões do Ceará;
- O Ceará como referência do empreendedorismo social da América Latina;
- O Ceará como referência em inclusão das chamadas “minorias”;
- Alcançar o maior índice de igualdade social do Brasil;
- Projetos de desenvolvimento do estado do Ceará pautados pela inclusão dos diferentes setores rurais e urbanos;
- Estado como referência de políticas públicas inclusivas para a diminuição das desigualdades regionais e sociais;
- Zerar o analfabetismo do estado do Ceará;
- Universalização do ensino superior público;
- Estado do Ceará com criminalidade Zero e referência internacional;
- 100% das cidades do estado do Ceará com destinação adequada de resíduos;
- Preservação efetiva da biodiversidade e do meio ambiente e cumprimento da legislação ambiental no Estado do Ceará;
- Uso de tecnologias sustentáveis em substituição do uso de agrotóxicos e afins no estado do Ceará;
- Gestão efetiva dos recursos hídricos com preservação das APPs - Área de Preservação
- Permanente, uso adequado e monitorado, recuperações das matas ciliares e

garantia de uso a todos;

- O Ceará ser referência em produção agroecológica;
- Que o estado do Ceará alcance o desenvolvimento econômico/social respeitando e valorizando as vocações regionais;
- Que o estado do Ceará seja referência no fortalecimento das instituições democráticas a partir do fortalecimento das organizações da sociedade;
- Estado do Ceará como referência de implantação e melhor índice do FIB – Felicidade Interna Bruta.

ÁREA 2: SETORES ECONÔMICOS

- O Ceará como polo de indústrias 4.0 autossustentáveis e voltadas para as vocações regionais;
- Ser o melhor ambiente de negócio da América Latina;
- O Ceará como referência na agroecologia sustentável, na eficiência de recursos hídricos e na disseminação de tecnologia;
- Ser referência nacional em logística na distribuição de produtos, através da integração de rede multimodal;
- Ser a maior referência de energias renováveis do mundo;
- Tornar o Ceará como referência no aproveitamento hídrico e no reuso de água;
- O Ceará 100% saneado.

ÁREA 3: CAPITAL HUMANO

- Ser referência em formações inovadoras com profissionais de todas as áreas e métodos ativos de aprendizagem;
- Os profissionais de todas as áreas públicas serem qualificados e valorizados profissionalmente de acordo com suas formações;
- Ter uma maior oferta e acesso a pós-graduações, mestrados e doutorados ofertado pelo estado, de modo que seus profissionais sejam os melhores do Brasil;
- Ter uma oferta abundante de mão-de-obra com alta qualificação técnica e graduação profissional;
- Ter uma integração tecnológica do ensino para favorecer a necessidade do mercado;
- Ter o maior número per-capita de empreendedores egressos do ensino profissionalizante em nível nacional;
- Torna-se referência como estado de maior concentração de smart city do Brasil;
- Ceará modelo na qualificação de jovens para o desenvolvimento das profissões do Futuro;
- Não haver mais o patrimonialismo (a cultura política de empregar favorecidos em geral);
- Ser referência na manutenção das tradições regionais e locais para incentivo e expansão;
- Ter um fim na dualidade histórica entre a formação dos que pensam e a formação dos que executam (formação integral do ser humano).

ÁREA 4: PRESTAÇÃO SOCIAL DE SERVIÇOS

- Reduzir para um dígito a mortalidade materno infantil e fetal, além de zerar as causas evitáveis;
- Ceará como referência para a prevenção, diagnóstico e tratamento para as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT);
- Ceará como referência no Nordeste no acesso a serviços de atenção especializada (atenção psicossocial, trauma, câncer, AVC, pessoas com deficiência, doenças cardiovasculares) com qualidade e em tempo oportuno;
- Garantir a intersetorialidade entre as áreas de saúde, educação, assistência social, cultura visando a promoção da saúde e o desenvolvimento das demais políticas sociais;
- Garantia de saneamento básico e água potável para 100% da população cearense;
- Garantir e ampliar a cobertura com qualidade da atenção primária em saúde para a toda a população cearense;
- Zerar o índice de analfabetismo em todo o estado do Ceará;
- Universalizar o ensino superior em todo o estado com foco nas necessidades e potencialidades regionais;
- Garantir a permanência com êxito de todos os estudantes da educação básica do estado do Ceará;
- Ceará como referência nacional em todos níveis de educação;
- Ceará como o estado mais seguro para se viver;
- Ceará com o melhor sistema jurídico na América Latina;
- Garantir condições efetivas de acesso a cultura, esporte e lazer para 100% da população cearense;

- Ceará como referência nacional no incentivo ao esporte nas escolas;
- Ceará como referência nacional no desenvolvimento de políticas públicas de cultura;
- Zerar o déficit habitacional em todo o estado do Ceará;
- Ter o melhor IDH do Brasil;
- Ser o estado menos desigual do país.

ÁREA 5: GOVERNANÇA COMPARTILHADA

- Que o Ceará seja referência em governança compartilhada, integrando poder público, iniciativa privada e terceiro setor;
- Que o estado se torne modelo na discussão e regionalização das políticas públicas;
- Ser o estado que mais fomenta a participação cidadã para a gestão de resultados;
- Que o estado seja reconhecido nacionalmente como estado que mais valoriza a gestão por capacidade técnica e a responsabilização;
- Que o estado se torne o maior em capacidade de investimento do país (em percentual do PIB);
- Que o estado seja reconhecido como exemplo na transparência, ética e participação da sociedade no controle e gestão dos recursos públicos.

PERFIL DO PARTICIPANTE

1) Idade

- Menos de 18 anos
- Entre 18 e 29 anos
- Entre 30 e 45 anos
- Entre 46 e 60 anos
- Acima de 60 anos

2) Identidade de gênero

- Mulher CIS
- Homem CIS
- Mulher Trans
- Homem Trans
- Travesti
- Intersexo
- Outro _____

3) Orientação Sexual

- Heterossexual
- Homossexual
- Bissexual
- Outra _____

4) Pertença Étnico-racial

4.1. Raça

- Branca
- Preta
- Parda
- Amarela
- Indígena

4.2. Grupo étnico

- Indígenas
- Quilombolas
- Ciganos
- Povos de Terreiro

5) Formação educacional

- Ensino Fundamental incompleto (1º grau)
- Ensino Fundamental completo (1º grau)
- Ensino Médio incompleto (2º grau)
- Ensino Médio completo (2º grau)
- Ensino superior incompleto
- Ensino superior completo

6) Você possui algum curso de pós-graduação?

- Sim. Qual?
 - Especialização
 - Mestrado
 - Doutorado
 - Pós Doutorado
- Não

7) Qual entidade ou categoria profissional está representando neste encontro? (Marque apenas uma opção.)

- Sociedade civil. Qual? _____
- Governo / entidades governamentais. Qual? _____
- Segmento produtivo / empresarial / de fomento. Qual? _____

8) Você participa de algum colegiado de participação cidadã?

- Sim. Qual? _____
- Não

9) Você já participou de algum encontro regional do PPA?

- Sim
- Não

AVALIAÇÃO DO EVENTO

1) Como avalia o processo de divulgação?

- Ótimo
- Bom
- Regular
- Ruim
- Péssimo
- Não sei/não quero opinar

2) Como avalia a metodologia de trabalho do encontro regional?

- Ótima
- Bom
- Regular
- Ruim
- Péssimo
- Não sei/não quero opinar

3) O tempo para as atividades foi adequado?

- Sim
- Parcialmente
- Não
- Não sei/não quero opinar

4) O local e a infraestrutura foram adequados para o bom desenvolvimento do encontro regional?

- Sim
- Parcialmente
- Não
- Não sei/não quero opinar

5) Como avalia a alimentação fornecida durante o evento?

- Ótima
- Boa
- Regular
- Ruim
- Péssima
- Não sei/não quero opinar

6) Como avalia a atuação dos facilitadores do encontro regional?

- Ótima
- Boa
- Regular
- Ruim
- Péssima
- Não sei/não quero opinar

7) Como avalia a participação dos demais participantes?

- Ótima
- Boa
- Regular
- Ruim
- Péssima
- Não sei/não quero opinar

8) Como avalia a sua participação no encontro regional?

- Ótima
- Boa
- Regular
- Ruim
- Péssima
- Não sei/não quero opinar

9) O evento atendeu às suas expectativas?

- Sim
- Parcialmente
- Não
- Não sei/ não quero opinar

10) Você voltaria a participar de um encontro regional do PPA no ano que vem?

- Sim
- Talvez
- Não
- Não sei/ não quero opinar

11) Como você ficou sabendo dos Encontros Regionais do PPA?

- Rádio
- Facebook
- E-mail
- Whatsapp
- Amigos
- Outro. Qual? _____

Sugestões, reclamações ou ideias para a melhoria do evento



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
*Secretaria do Planejamento
e Gestão*